

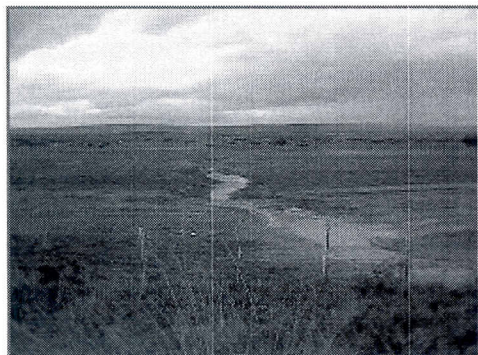
24/05/2010 17:54

Embrapa recomenda o sistema de plantio direto

A Embrapa Tabuleiros Costeiros recomenda aos produtores de grãos o sistema de plantio direto

EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS

Portal do Agronegócio>>Notícia>>Embrapa recomenda o sistema de... <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?a=impressao...>



A Embrapa Tabuleiros Costeiros recomenda aos produtores de grãos o sistema de plantio direto que consiste em manter a palhada da safra anterior sobre o solo, protegendo a sua superfície contra a ação direta do sol e da chuva, reduzindo o risco de erosão e perda da camada fértil do solo.

No entanto, o mais comum é o agricultor fazer o uso do sistema convencional, onde os restos culturais são incorporados ao solo por meio de arados e grades, o que degrada a matéria orgânica e provoca a compactação, aumentando os riscos de perda da camada fértil do solo, pela ação da erosão causada pelas águas das chuvas.

No sistema convencional, além da degradação dos solos agrícolas com a formação de sulcos e voçorocas, o solo erodido é carregado para os mananciais d'água. Isso provoca o assoreamento dos rios, córregos e lagos que vão ficando rasos e poluídos com resíduos químicos e orgânicos indesejáveis. Esse tipo de degradação prejudica a atividade pesqueira, a qualidade da água de uso doméstico e o transporte fluvial, além de aumentar os riscos de enchentes.

O sistema de plantio direto é mais econômico para o produtor por eliminar as operações de preparo do solo (aração e gradagem) e ainda causa menos impacto ao meio ambiente, pois reduz a quase a zero o risco de erosão, por manter o solo protegido e agregado. O sistema mantém a fertilidade do solo, conserva sua umidade, sua matéria orgânica e elimina atrasos na implantação das lavouras, por colocar as sementes e o fertilizante sem necessidade de revolvimento do solo. O plantio direto ainda tem a vantagem de reduzir o consumo de combustível fóssil, pois utiliza maquinário que exige menor potência.

Adicional às vantagens ambientais, o plantio direto proporciona ao agricultor uma estabilidade na produtividade das lavouras ano após ano enquanto que, no sistema convencional, a produtividade vai diminuindo e a necessidade de insumos vai aumentando a cada safra devido à degradação do solo.

Edson Patto Pacheco é engenheiro agrônomo e pesquisador na área de Mecanização Agrícola/Manejo e Conservação do Solo da Embrapa Tabuleiros Costeiros

Legenda foto: O plantio direto evita a erosão da terra com grave prejuízo ao agricultor e meio ambiente.
Crédito: Edson Patto Pacheco